

Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Reitora Ângela Maria Paiva Cruz
Pró-Reitor de Pesquisa Valter José Fernandes Junior
Pró-Reitor de Pós-graduação Rubens Maribondo do Nascimento

Centro de Tecnologia

Diretor Luiz Alessandro da Câmara de Queiroz

Grupo de Pesquisa PROJETAR

Conselho Editorial

Maísa Veloso, *Editora-chefe* (UFRN)
Gleice Azambuja Elali, *Editora-adjunta* (UFRN)
Angélica Benatti Alvim (UPM)
Cristiane Rose de Siqueira Duarte (UFRJ)
Edson da Cunha Mahfuz (UFRGS)
Fernando Lara (University of Texas at Austin)
Flávio Carsalade (UFMG)
Jorge Cruz Pinto (Universidade de Lisboa)
Luiz do Eirado Amorim (UFPE)
Márcio Cotrim Cunha (UFPB)
Naia Alban (UFBA)
Nivaldo Vieira de Andrade Junior (UFBA)
Paulo Afonso Rheingantz (UFRJ)
Ruth Verde Zein (UPM)

Pareceristas *ad hoc*

Anália Amorim
Arivaldo Amorim
Claudia Garcia
Edja Trigueiro
Ethel Pinheiro
Fabiano Sobreira
Fernando Diniz
Márcio Valença
Natália Vieira-de-Araújo
Nelci Tinem
Neusa Cavalcante
Regina Cohen
Rubenilson Teixeira
Zeca Brandão

Projeto gráfico: Leonardo Fernandes Dias

Foto capa: Museu The Broad, Estados Unidos, de Diller Scofidio + Renfro -
Foto de Leonardo Fernandes Dias, 2015.

ISSN: 2448-296X

Periodicidade: Quadrimestral

Idioma: Português

* O conteúdo dos artigos e das imagens neles publicadas são de responsabilidade dos autores.

Endereços: www.revistaprojetar.ct.ufrn.br
Centro de Tecnologia
Campus Central da UFRN
CEP: 59072-970 NATAL/RN

EDITORIAL

Este terceiro número da **Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente**, vinculada ao Grupo Projetar/ Centro de Tecnologia da UFRN, é mais um passo no sentido de difundir a produção científica qualificada na área de Arquitetura e Urbanismo no Brasil. Dando sequência à nossa linha editorial, publicamos agora mais treze artigos resultantes de pesquisas e estudos científicos focados nos eixos temáticos aqui privilegiados e que refletem a diversidade de temas e tratamentos que caracterizam nosso campo de estudos. Estes enfoques delimitam as seções que compõem a Revista, cujos arranjos variam conforme o fluxo de artigos recebidos e aprovados para publicação por meio de avaliação cega por pares, além de uma seção destinada à divulgação de projetos. Este número é composto das seções *ENSAIO*, *ENSINO*, *TEORIA E CRÍTICA*, *PESQUISA* e *PRAXIS*.

Na seção *ENSAIO*, apresenta-se o texto de Edson Mahfuz, intitulado *Banalidade ou correção. Dois modos de ensinar arquitetura e suas consequências*. A partir das premissas de *que um curso de arquitetura deve transmitir o conhecimento necessário a uma prática competente e relevante, e não é lugar para experimentação*, o autor defende a ideia de que o aprendizado deve se basear, sobretudo, no contato direto com a história da arquitetura e na adaptação de precedentes a problemas projetuais contemporâneos.

A seção *ENSINO* é composta por três artigos. O primeiro, denominado *Metáfora, analogia e exploração formal no projeto arquitetônico*, foi escrito por Tales Lobosco, destacando uma proposta didática que procura *articular a adoção de conceitos e referenciais simbólicos com as noções de materialidade e tectônica*. O segundo artigo, escrito por Marco Cezar Dudeque e Silvana Weihermann, se refere à disciplina do primeiro ano de formação e apresenta uma reflexão sobre a construção de um repertório arquitetônico que possa servir de *base para a futura experimentação em projeto, nos anos seguintes do curso*, tomando como referência três arquitetos da primeira geração da arquitetura moderna: Mies van der Rohe, Le Corbusier e Alvar Aalto. O terceiro e último artigo dessa seção - *Integração no ensino de arquitetura e urbanismo: experiências com ateliês verticais* -, de autoria de Paula Batistello, Katiane Balzan e Alice Pereira, trata da integração de saberes e conteúdos em ambiente de ateliê vertical, experimentado em três edições de uma maratona de projetos.

Na seção *TEORIA E CRÍTICA* encontram-se dois artigos. Em *Conhecimento, análise e crítica de arquitetura: aportes de Gaston Bachelard e Martin Heidegger*, Helio Herbst introduz noções de Bachelard e Heidegger para revelar as intenções projetuais de Niemeyer na obra icônica da Casa das Canoas. No texto *Metadesenho: uma análise sobre o projeto da sede social do Clube Harmonia, de Fábio Penteadó*, Ivo Giroto analisa uma obra paradigmática da chamada Escola Paulista, indicando *as estratégias e intenções do projeto de Penteadó, e como elas refletem a realidade social brasileira da época*.

Na seção *PESQUISA* apresentamos seis artigos. O primeiro, escrito por Rafael Mateus e Wilson Florio - *Linkografia visual estendida: análises sobre a elaboração de ideias durante o processo criativo em arquitetura* - procura, através do monitoramento de um processo de projeto, *interpretar o desenvolvimento e a transformação de ideias durante a concepção arquitetônica*. O segundo artigo dessa seção, uma coautoria entre Célia Gonsales e Laura Baltar, analisa as *Mutações na varanda da casa brasileira a partir de explorações tipológicas modernas e contemporâneas*. O recurso a procedimentos tipológicos assume que *o projeto sempre é concebido com base em um conhecimento arquitetônico construído a partir de uma série de obras precedentes*. No terceiro artigo, *Cores da cidade apreendidas sob a luz natural - métodos e ensaios em busca da representação gráfica*, Maria Maia Porto e equipe apresentam resultados de uma pesquisa para *elaboração de metodologia que auxilie na identificação e representação gráfica de imagens urbanas sob a luz natural*. Apresenta métodos e ensaios elaborados no centro do Rio de Janeiro, destacando *a importância da percepção visual como balizadora dos julgamentos ao longo do processo*. O quarto artigo, *Maceió em foco: impressões sobre imagens e o imaginário de*

uma cidade, de Roseline Oliveira e equipe, apresenta os resultados de uma investigação que produziu um conjunto de fotografias elaboradas por estudantes universitários em função de sua percepção da cidade de Maceió. O quinto trabalho, denominado *Aplicação de pesquisa no ensino de projeto de arquitetura: reforma da penitenciária Baldomero Cavalcante para regime semiaberto*, foi escrito por Camila Costa de Lima e Suzann Cordeiro de Lima. Apresenta resultados de uma pesquisa sobre tipologias arquitetônicas de unidades penais de regime fechado e de um exercício projetual de reforma de uma penitenciária no estado de Alagoas visando sua adequação ao regime semiaberto. O sexto e último artigo da Seção *PESQUISA*, uma coautoria entre Carine Pacheco, Vera Bins Ely e Patrícia Biasi Cavalcanti, intitula-se *Layout de lojas de vestuário: recomendações projetuais baseadas na percepção e comportamento dos usuários*. Apresenta os resultados de uma pesquisa que procura estabelecer *diretrizes de projeto para o planejamento do layout de lojas de vestuário, considerando a relação entre o ambiente, os usuários e as atividades realizadas*.

A seção *PRAXIS*, que encerra esta edição, dá continuidade ao dossiê sobre os Mestrados Profissionais em Arquitetura, iniciado no número anterior desta Revista com a experiência da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Neste novo número, é feita uma reflexão sobre o *Projeto de intervenção na pós-graduação stricto sensu* com base na experiência dos ateliês do Mestrado Profissional em Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos (MP-CECRE) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). A apresentação do curso é feita em artigo escrito por Rodrigo Baeta, Mariely Santana, Lula Cardoso e Eloísa Petti. Ilustram esta experiência seis projetos desenvolvidos no curso, aqui apresentados pelos próprios autores por meio de resumos expandidos. São eles: Fernanda Moura (com o trabalho *São Luiz do Paraitinga: preservação do centro histórico e intervenção na Praça Dr. Oswaldo Cruz*), Carmem Lucia Muraro (*Projeto de restauração da casa-grande da fazenda Cachoeira do Taepe: o edifício e a unidade agropastoril*), Milena Amorim (*Projeto de restauração para o cine teatro Jandaia, em Salvador*), Alicia Candia Barrientos (*Restauração do Convento de Santa Teresa de Carmelitas Descalzas: Projeto para a Escola Superior de Arte, em Cochabamba, Bolívia*), Luz Amarily Espinoza (*Diretrizes para a preservação integrada do centro antigo de San Salvador – El Salvador*) e Raquel Freire (*Requalificação da antiga estação rodoviária de Salvador*).

Com a **Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente**, renovamos o convite para uma reflexão coletiva sobre a área de Arquitetura e Urbanismo e as inúmeras possibilidades de atuação e desafios a ela associadas, em especial no que se refere ao campo do projeto e da produção de espaços urbanos e arquitetônicos de qualidade. Em um momento sociopolítico e econômico que exige de todos uma maior coerência entre o pensar e o fazer, a variedade e complexidade dos temas abordados nesse volume é uma mostra das múltiplas realidades que hoje experienciamos e de alguns dos caminhos para o enfrentamento das importantes questões que se apresentam no cotidiano de nossa profissão.

Agradecemos imensamente a todos que contribuirão com esta terceira edição e, de modo geral, para a qualidade da Revista: autores, membros do Conselho Editorial e pareceristas *ad hoc*. Nosso muito obrigado também aos leitores anônimos, pelo interesse, pela confiança, e pelas sugestões e observações que nos ajudam a aprimorar continuamente essa proposta. Já estamos trabalhando na quarta edição (a ser lançada em abril de 2017)!

Natal, dezembro de 2016.

Maísa Veloso (*Editora-chefe*)

Gleice Azambuja Elali (*Editora-adjunta*)